

50 anos em constante transformação



PHILIP MORRIS
BRASIL

- Desde 1973 no Brasil, a Philip Morris completa meio século de atuação transformando a indústria do tabaco. Com sede administrativa e unidade industrial em Santa Cruz do Sul, a empresa reforça seu compromisso “da semente para o futuro”.

“Em busca da nossa melhor versão” é tema dos 50 anos da PMB

COMPANHIA REFORÇA O COMPROMISSO COM O SUL DO PAÍS,

onde iniciou suas operações em 1973, como parte importante do processo de transformação vivido pela empresa

Divulgação/GS



O ano de 2023 é marcante para Philip Morris Brasil: a companhia comemora 50 anos de atuação no País, com uma história iniciada em Santa Cruz do Sul, em 1973, com a compra da Companhia de Fumos Santa Cruz.

Nessas cinco décadas, a empresa cresceu em abrangência e importância dentro das operações globais da companhia e hoje tem, em Santa Cruz do Sul, uma das operações mais completas do mundo, desde a compra e processamento de tabaco até o produto para consumo. O município centraliza a fabricação de cigarros da empresa desde 1999, em uma unidade responsável por abastecer mais de 140 mil pontos de venda em todo o território nacional.

Essa história de sucesso inclui o apoio a milhares de produtores de tabaco que possuem contrato de fornecimento assinado com a empresa. Além disso, a companhia emprega aproximadamente 1,8 mil pessoas em todo o Brasil, grande parte delas no Rio Grande do Sul.

“A Região Sul como um todo e, especialmente, o Vale do Rio Pardo fazem parte de nossa história e passam a ter um papel cada vez mais relevante. A partir de nossa atuação no Rio Grande do Sul, trabalhamos para um futuro sustentável para toda a cadeia produtiva, pilar da nossa transformação rumo a um futuro sem fumaça”, afirma Diego Martinez, diretor de Operações da Philip Morris Brasil.

O executivo destaca a iniciativa global da companhia no sentido de desenvolver e comercializar produtos sem fumaça e de risco reduzido, a exemplo do IQOS, produto de tabaco aquecido. A empresa estima que aproximadamente 19,7 milhões de adultos em todo o mundo já mudaram para o produto e pararam de fumar. “Nosso principal produto de risco reduzido contém tabaco e vem gerando impactos positivos nas exportações brasileiras dessa matéria-prima. Temos potencial de elevar a capacidade produtiva de nossa fábrica, gerando mais investimento e desenvolvimento para a região”, destaca Martinez.

Expansão dos investimentos no Sul

O grande salto dos investimentos da Philip Morris Brasil na Região Sul ocorreu a partir de 2010, quando a empresa anunciou a expansão dos seus negócios e o início da compra direta de tabaco de milhares de pequenos produtores. Essa iniciativa possibilitou não só o suprimento da demanda local, como ainda exportar o tabaco para outras afiliadas ao redor do mundo.

Em 2013, a empresa concluiu um investimento de R\$ 124 milhões para unificar as etapas produtivas e instalou em Santa Cruz um dos laboratórios de pesquisa e desenvolvimento mais modernos do mundo. A fábrica abastece tanto o mercado nacional quanto o internacional.

Philip Morris Brasil

Empresas são feitas de pessoas. Nosso carinho e respeito à equipe da Philip Morris Brasil. Temos orgulho de andar ao lado de vocês, e fazer parte desta história. Gratidão!



Compromisso com as boas práticas de gestão ambiental, social e de governança (ESG)

A PMB está conectada a uma rede de 21.337 famílias produtoras de tabaco, incluindo fornecedores diretos e terceiros beneficiadores de tabaco. A empresa tem o compromisso de melhorar o bem-estar socioeconômico das comunidades produtoras. Entre 2021 e 2022 foram investidos cerca de R\$ 2,7 milhões em programas socioambientais.

Entre eles se destacam os programas de Boas Práticas Agrícolas (GAP) e Práticas Laborais Agrícolas (ALP), com diretrizes para todos os produtores, nos quais constam requisitos a serem cumpridos nas áreas da sus-

tentabilidade, qualidade do tabaco, segurança do trabalho, entre outros pontos. Técnicos de campo da empresa treinam, informam, orientam e monitoram o cumprimento dessas diretrizes.

A PMB também conta com o Responsible Leaf, programa que oferece um diagnóstico socioambiental personalizado das propriedades produtoras de tabaco. Isso permite identificar as necessidades de cada agricultor e definir ações de capacitação, boas práticas e tecnologias a serem implementadas, entre outras melhorias de gestão.

Reconhecimento

A unidade de Santa Cruz do Sul incorpora práticas de referência em sustentabilidade, aliando alta eficiência à responsabilidade socioambiental. Em 2022, conquistou a certificação de carbono neutro, resultado de diversas iniciativas de neutralização das emissões provenientes das operações. Além disso, a unidade foi a primeira de toda a PMI a receber a Certificação da Alliance for Water Stewardship (AWS), em 2018, em reconhecimento à gestão dos recursos hídricos. Em 2021, a fábrica alcançou o mais elevado nível da certificação reconhecida globalmente, o AWS Platinum.

Mensagem do presidente



Divulgação/GS

É com grande honra e emoção que celebramos o 50º aniversário da Philip Morris Brasil. Essa é uma data não apenas para comemorar, mas também para refletir sobre a jornada incrível que nos trouxe até aqui.

Cada um de nossos colaboradores desempenhou um papel fundamental em nossa jornada de sucesso, e à medida que olhamos para o futuro, continuamos a inovar, crescer e enfrentar novos desafios.

Não apenas celebramos o passado, mas também olhamos para o horizonte com esperança e determinação. Os próximos

anos nos oferecem oportunidades emocionantes para continuar crescendo, inovando e fazendo a diferença. Estamos prontos para enfrentar esses desafios juntos, sempre em busca da nossa melhor versão.

Agradeço a cada pessoa, que de forma direta ou indireta contribuiu para a nossa jornada. Juntos, construímos uma história de sucesso que é motivo de orgulho para todos nós.

Vamos celebrar este aniversário com alegria, gratidão e otimismo.

Muito obrigado e feliz aniversário para todos nós!

Branko Sevarlic/Presidente da Philip Morris Brasil

Meio século de dedicação, inovação e compromisso merece um reconhecimento especial.

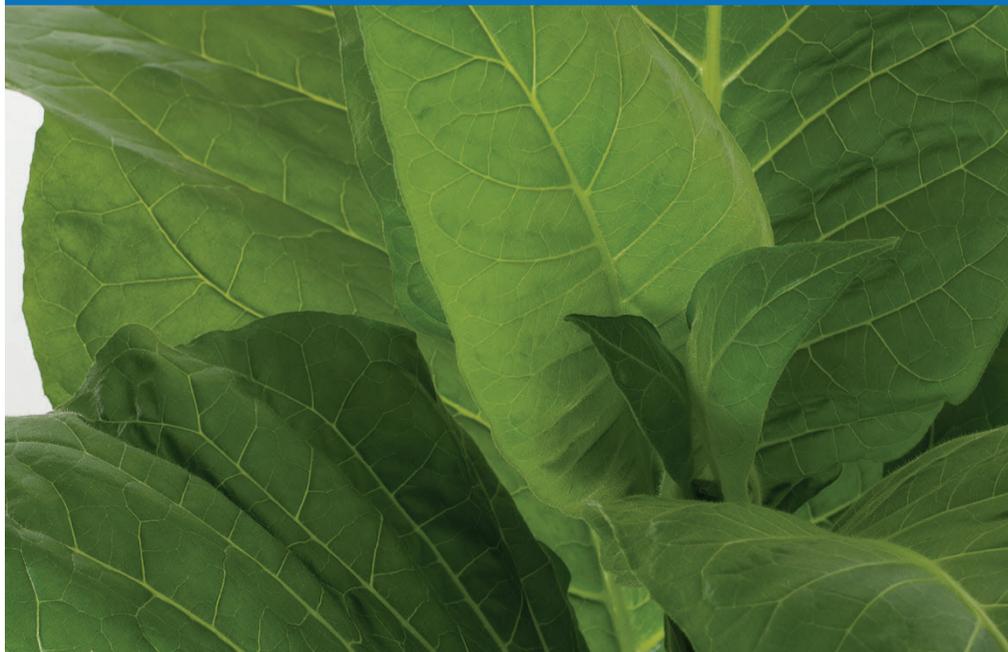


Imagem: divulgação.



Nós, da Universal Leaf Tabacos, desejamos que os próximos 50 anos sejam igualmente repletos de realizações, excelência e inovação.



Universal
UNIVERSAL LEAF TABACOS

Eles fazem parte da construção dessa história

Toda trajetória de sucesso tem, necessariamente, a participação de pessoas comprometidas e que se dedicam a fazer mais e melhor nas condições que têm. Isso se confirma na histó-

ria que a Philip Morris Brasil (PMB) tem construído ao longo de seus 50 anos. O envolvimento de seus colaboradores é constante e se reflete na materialização de diversos projetos e conquistas. São pessoas que acreditam

na importância de seu trabalho e convertem seus potenciais para expandi-lo nos setores em que atuam. Os exemplos abaixo retratados são um recorte do esforço de todo o time PMB.

IRACI ALAPONT, há 50 anos na empresa

Aos 77 anos, Iraci Ludvina Goelzer Alapont garante que ainda sente propósito no seu trabalho. Orgulhosa de fazer parte da história da Philip Morris Brasil há mais de 50 anos, ela, que nasceu em Candelária, já atuou nos setores de controle de qualidade, contabilidade, finanças e comercial.

Ela começou a trabalhar na Companhia de Fumo Santa Cruz, em Santa Cruz do Sul, e em 1972 pediu demissão quando se casou e decidiu morar em Porto Alegre. Nesse mesmo período, a Companhia foi vendida para uma empresa alemã e já no ano seguinte Iraci recebeu o convite para voltar. Embora a criação da Philip Morris Brasil tenha oficialmente ocorrido no mês de setembro, Iraci foi convidada para retornar durante a finalização do processo de negociação, em julho, de modo que a empresa já contasse com um time pronto quando fosse criada.

No decorrer desses 50 anos, Iraci acompanhou inúmeras mudanças. "A companhia evoluiu muito, mas nada comparado com os últimos anos. Eu chego a ficar emocionada em ver a empresa que estamos nos tornando", disse, observando que o diferencial está na forma como a PMB se relaciona com os colaboradores. "A empresa tem se atualizado e trata a todos de forma igual, independente do gênero, raça e orientação sexual. É uma mudança para melhor", frisou. Aos novos colaboradores, ela assegura que o futuro é brilhante. "Nesses 50 anos a companhia mudou muito; realmente é uma transformação e eu acredito que estamos no caminho certo."



Fotos: Divulgação/GS

ANDRÉ JOST, há 37 anos na empresa

Em 1º de abril de 1986, André Augusto Jost, hoje com 59 anos, começou a trabalhar na Philip Morris Brasil. Com 22 anos na época, ele não imaginava a história que estava prestes a construir dali em diante. Autodidata, começou sua trajetória profissional fazendo a manutenção de máquinas elétricas. Depois de algumas mudanças entre setores, hoje atua na área de projetos que visam à melhoria de maquinários, seja através do emprego de novas tecnologias ou da substituição de algum componente.

Na prática, seu trabalho tem por objetivo melhorar a performance para aumentar o rendimento, tendo em vista que a empresa está em constante melhoria. Um dos exemplos disso é o programa Open +, que busca construir uma fábrica mais eficiente e que tem como meta, entre outras ações, a regulamentação dos dispositivos sem fumaça.

André explica que sua atuação está diretamente ligada a outros setores, já que envolve custos, orçamentos e estudos de viabilidade para, só então, os projetos serem executados. "Eu tenho orgulho de fazer parte da história da empresa e de ter ajudado a desenvolver tantos projetos. Também agradeço a confiança que recebi ao colocarem em prática vários dos meus projetos e das minhas ideias. Muito do que pensei e planejei foi materializado", relatou.

E se depender de André, essa caminhada de Philip Morris irá continuar. "Ainda quero colocar muitos projetos em prática", adiantou. Tudo o que desenvolveu, segundo recorda, foi aproveitando as oportunidades que recebeu. "Fui buscando e aprendendo. Não desperdicei as chances que tive na empresa."



Alencar da Rosa

CARLOS GRADE, há 32 anos na empresa

Antes mesmo de começar a falar sobre sua atuação na Philip Morris Brasil, Carlos Alberto Grade, 52 anos, fez questão de elogiar a forma como o colega André Jost trabalha. "Ele é um profissional muito respeitado e querido por todos. Está sempre disposto a ajudar os demais", sublinhou. Com esse olhar para o coletivo e para a forma com que as equipes desenvolvem as suas funções, Carlos também evidencia que é gratificante fazer parte da história da empresa.

Tudo começou em 5 de novembro de 1990, exatos cinco dias depois de ele ter saído do Exército. "Eu recebi a indicação, para trabalhar na empresa, de um vizinho. Comecei como auxiliar de produção. Aos poucos, percebi que tinha oportunidades de crescimento e aproveitei os cursos que a empresa estava oferecendo na área técnica de mecânica. Eles também viram que eu tinha potencial e então fui me especializando", contou. Conforme Carlos, essa metodologia de investir nos potenciais dos colaboradores e de oferecer oportunidades é contínua.

Há mais de 32 anos na PMB, ele atua no setor de Técnico Service, que dá suporte à fábrica. "Eu faço o treinamento de pessoal, o manejo de toda a parte operacional dos equipamentos e dou cursos." Acerca do tempo em que atua na Philip Morris, ele disse que passou muito rápido. "A gente nem percebe. As ideias e a mente aberta não nos deixam envelhecer. É preciso se adequar às mudanças e permanece quem melhor se adapta a elas", comentou. "A cada dia que fico aqui, me dedico a melhorar. Sempre tem algo novo e que nos estimula a seguir."



Parabéns

PHILIP MORRIS BRASIL

Desde 1973 olhando para o futuro, e apoiando os milhares de produtores de tabaco da nossa região



CAROLINA SOIL



PINDSTRUP



carolinasoil.com.br



carolinasoil



carolinasoildobrasil

A Philip Morris na visão de entidades e lideranças

Ao longo de suas cinco décadas de atuação, a Philip Morris Brasil tornou-se uma das principais empresas do País e de Santa Cruz do Sul, vindo a contribuir de forma significativa para o desenvolvimento econômico e social. Principal empresa do setor do tabaco em Santa Cruz, tem impulsionado a economia local, gerado empregos e renda para a comunidade local. A seguir, o depoimento de algumas lideranças e entidades sobre a importância da PMB.

Helena Hermany

Prefeita de Santa Cruz do Sul

A presença da Philip Morris Brasil em Santa Cruz do Sul representa muito para a nossa cidade. A empresa é uma das maiores empregadoras do município. Além disso, é responsável por mais de 50% do retorno de ICMS para o município, o que representa um importante recurso para a execução de políticas públicas e investimentos em infraestrutura, educação, saúde e segurança.

Essa participação é importante também do ponto de vista social. A empresa promove ações de responsabilidade social, como programas de educação, saúde e esporte, que beneficiam a comunidade. Além disso, investe em projetos de desenvolvimento sustentável, contribuindo para a preservação do meio ambiente. Outro fator de destaque é que ela está na vanguarda no desenvolvimento de novos produtos e tecnologias, menos prejudiciais para a saúde. Tenho me posicionado a favor da regulamentação desses novos produtos perante a Anvisa, na certeza de que irão gerar um retorno positivo também para a arrecadação e o crescimento da nossa cidade.

Agradeço à Philip Morris Brasil por sua parceria e contribuição para o desenvolvimento de Santa Cruz do Sul. Desejo à empresa muitos anos de sucesso e prosperidade.



Giuseppe Lobo

Diretor da Abifumo

Ao longo desses 50 anos, a Philip Morris tem desempenhado um papel crucial na economia local de Santa Cruz do Sul e dos municípios produtores de tabaco, gerando oportunidades para milhares de pessoas e contribuindo significativamente para o desenvolvimento local.

Com uma visão voltada para a diversificação e práticas mais responsáveis, a Philip Morris está na vanguarda de um movimento que busca transformar a indústria do tabaco, investindo fortemente em pesquisa e inovação e buscando alternativas mais saudáveis e sustentáveis no setor do tabaco. Esses 50 anos representam um marco de sucesso e vislumbram uma perspectiva de futuro com inovação e responsabilidade social.

Fotos: Divulgação/GS



Marcilio Drescher

Presidente da Afubra

A representatividade da Philip Morris aqui em Santa Cruz do Sul, que é um polo nacional do tabaco, é muito importante. A empresa completa a cadeia toda, desde a integração com o produtor até a industrialização do produto, além do beneficiamento e exportação. Isso agrega muito, em termos gerais, para toda a sociedade santa-cruzense.

A empresa significa emprego, em primeiro lugar; renda aos produtores da região e do município e para Santa Cruz do Sul, em especial, que concentra ainda boa parte da produção regional do tabaco. Enfim, diversas ações sociais que a empresa faz com seu público integrado e de maneira geral na sociedade. É um privilégio ter uma indústria como a Philip Morris, que gera emprego, renda e beneficia grandemente a sociedade, além de contribuir com altos tributos para o município.



Iro Schünke

Presidente do SindiTabaco

A relevância da Philip Morris Brasil para o município de Santa Cruz do Sul é inegável. Responsável por boa parte do retorno de ICMS no município, a empresa passou a última década investindo em seu complexo fabril, centralizando as operações da empresa e reunindo todas as fases da produção do cigarro, desde o recebimento do tabaco em folha até a fabricação e o empacotamento do produto final no mesmo parque industrial. Atuando de forma competitiva, a marca segue inovando no mercado e demonstra sua disposição em continuar investindo na região, levando segurança aos produtores integrados e às centenas de empregos diretos e indiretos gerados no processamento, em uma demonstração de comprometimento com os gaúchos, especialmente os do Vale do Rio Pardo e de Santa Cruz do Sul.



OS FRUTOS DO SEU TRABALHO CULTIVARAM A NOSSA HISTÓRIA

Os 50 anos da Philip Morris no Brasil também foram históricos para Santa Cruz. Além de impulsionar a nossa economia, a PMB atraiu e desenvolveu gerações de agricultores e profissionais que moldaram a nossa cidade.

PARABÉNS À PHILIP MORRIS BRASIL PELOS 50 ANOS DE TRABALHO NA NOSSA TERRA.

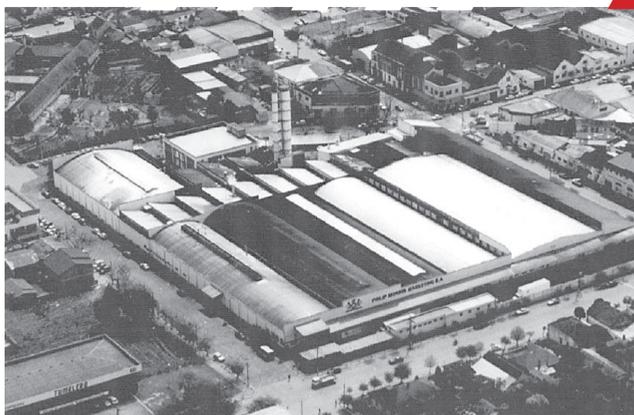
MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL

Histórico fabril

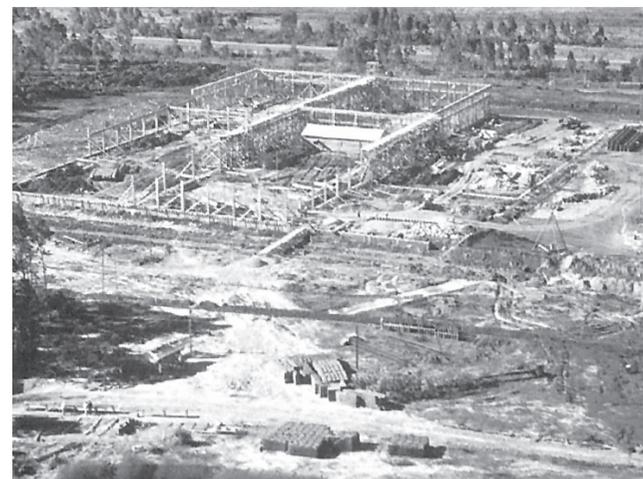
Fotos: Arquivo PNB



Prédio administrativo da Companhia de Fumos Santa Cruz, inaugurado em 1918 em Santa Cruz do Sul. Foi adquirido pela Philip Morris em 1979.



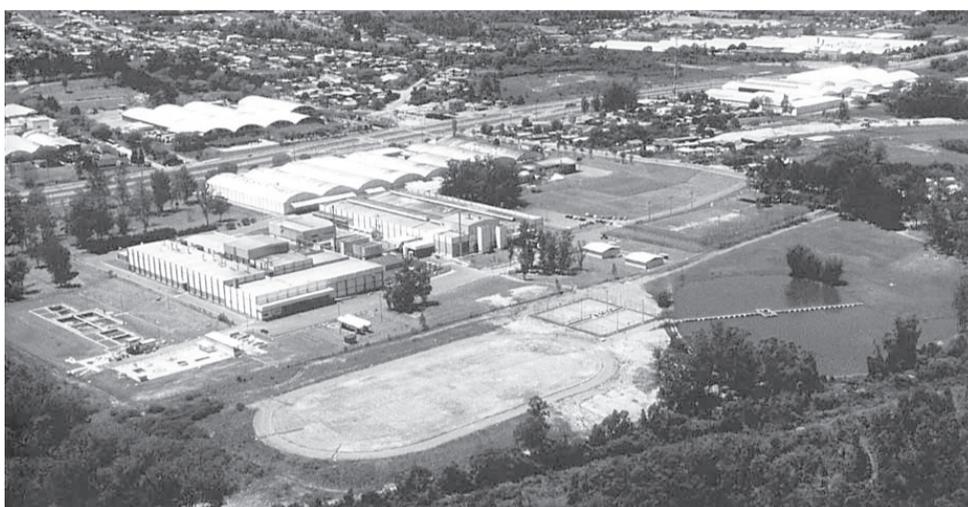
Série de prédios no centro da cidade de Santa Cruz do Sul, adquirido da R.J. Reynolds. Foi a planta de produção de cigarros da Philip Morris Brasil em Santa Cruz do Sul de 1990 até 2013.



Início da construção que hoje abriga o site da Philip Morris Brasil em Santa Cruz do Sul



Prédio da Companhia de Fumos Santa Cruz reformado. Foi sede da fabricação de cigarros e da gráfica da Philip Morris Brasil.



Vista da área que abriga o site de produção no ano de 1998, data do início da operação dos processos Cast Leaf e Tabaco expandido (DIET) e também início da nova planta do Processo Primário (1999)

Meio século de dedicação, crescimento e prosperidade merecem ser aplaudidos e reconhecidos por toda a nossa comunidade.

Desde o início desta jornada, a **Philip Morris** demonstrou compromisso excepcional com o nosso desenvolvimento local. Sua visão de parcerias sólidas com produtores, profissionais e empresas locais transformou-se em exemplo de como uma corporação global pode impactar positivamente em escala local.

A **Refeições Ao Ponto** orgulha-se de ser parceira desta empresa.

A confiança em nós depositada é a demonstração do compromisso contínuo da Philip Morris em apoiar iniciativas locais e impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável.

Refeições Ao Ponto
saúda a **Philip Morris**
pelos 50 anos em
Santa Cruz do Sul

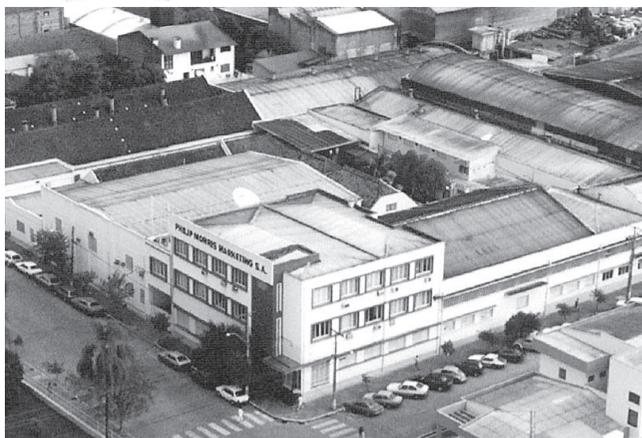
Que este seja apenas o início de uma jornada ainda mais brilhante, repleta de realizações e prosperidade.

Parabéns, Philip Morris!

Ao Ponto 30 ANOS DE SABOR.



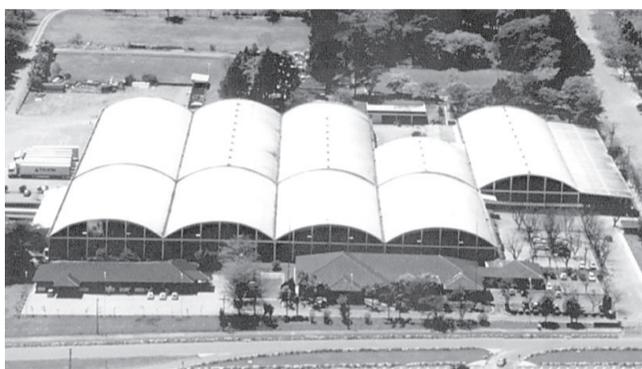
Para conhecer ainda melhor a Refeições Ao Ponto, leia o QR Code através do seu smartphone ou acesse www.aoponto.com.br



Prédio adquirido pela Philip Morris na compra da R. J. Reynolds em 1990. Abrigou parte da produção de cigarros e laboratório.



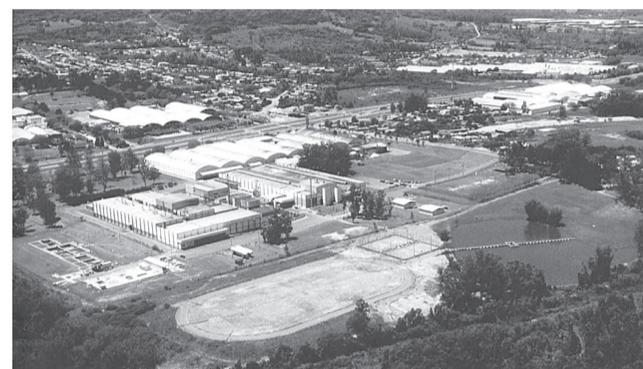
Vista do prédio da Companhia de Fumos Santa Cruz, que ocupava dois quarteirões no centro da cidade. No prédio maior estavam localizadas a área administrativa, diretoria, produção de cigarro, expedição, manutenção e a área da qualidade. Nos prédios menores à esquerda, estavam o depósito de tabaco e Processo Primário.



Vista aérea do prédio da Philip Morris Brasil adquirido da Universal Leaf Tabacos em 1997, quando passou a abrigar a expedição de produto acabado, depósitos de tabaco, área administrativa e diretoria até a centralização em 2013.



Inauguração do primeiro prédio da Philip Morris na área que abriga as operações industriais em Santa Cruz do Sul, em 1891. O prédio era o depósito de tabaco e o departamento de Fumos da Philip Morris Brasil



2013 – Centralização das plantas produtivas de Santa Cruz do Sul.

E a nossa história continua ...

50

ANOS

A parceria com uma empresa renomada nos enche de orgulho.



Para a CTA-Continental, é um privilégio comemorar os **50 anos da Philip Morris Brasil**, uma companhia que apoia as comunidades produtoras de tabaco e promove o desenvolvimento regional.



sobe.at



PHILIP MORRIS BRASIL



PESSOAS NOS INSPIRAM



PHILIP MORRIS BRASIL

Philip Morris Brasil (PMB) é uma das afiliadas da Philip Morris International. Está no Brasil desde 1973, com uma unidade produtiva em Santa Cruz do Sul (RS), uma das mais completas da companhia em todo o mundo. A operação engloba desde o desenvolvimento da semente de tabaco até o produto final. Com cerca de 1,8 mil colaboradores, a empresa está presente em todo o território nacional, com escritórios administrativos, pontos de venda e centros de distribuição. Na Região Sul, mantém contratos para o fornecimento de tabaco com milhares de pequenos produtores rurais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das propriedades. Toda essa cadeia produtiva está integrada à visão de um futuro sem fumaça, uma vez que o tabaco é a base de sua principal alternativa tecnológica. Nesse contexto, a operação brasileira conta com potencial relevante, tendo em vista a qualidade do tabaco produzido no País.



Fábrica em Santa Cruz do Sul (RS)



Compra direta de tabaco (+ de 5 mil produtores na Região Sul)



Fazendas de Cultivo de Tabaco em Cocos (BA)



Presença em mais de 125.000 PDVs em todos os estados do Brasil



- Escritório em Curitiba (PR)
- Escritório Central em São Paulo (SP)



Nossos parabéns especiais pelos 50 anos da Philip Morris



Somos profundamente gratos pelas duas décadas de parceria.

Juntos, construímos um legado de sucesso e compromisso. Que esta parceria continue a prosperar, trazendo inovação e sucesso em cada estrada que percorremos juntos.



1973

▶ Aquisição da Companhia de Fumos Santa Cruz (Santa Cruz do Sul/RS) pela Philip Morris International

1999

▶ Início da fabricação de cigarros

2010

▶ Início da compra direta de tabaco de pequenos produtores da Região Sul do Brasil
▶ Lançamento da pedra fundamental para construção da nova fábrica em Santa Cruz do Sul (RS)

2013



Divulgação/GS

▶ Inauguração da nova fábrica e centralização dos processos produtivos na unidade de Santa Cruz do Sul (RS)

2018

▶ Transferência do escritório central de Curitiba (PR) para São Paulo (SP)
▶ Fábrica de Santa Cruz do Sul (RS) é a primeira a ser certificada pela Alliance for Water Stewardship (AWS), em razão da manutenção dos recursos hídricos



ALLIANCE FOR WATER STEWARDSHIP



FÓRUM DE EMPRESAS E DIREITOS LGBT+

▶ Passa a integrar o Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+

2019



▶ Eleita entre as 100 Top Open Corps (eleita novamente em 2020)



SELO MUNICIPAL Direitos Humanos e Diversidade

▶ Primeira empresa no Brasil (e a primeira dentro da estrutura da Philip Morris International) a obter a certificação EQUAL – SALARY, por remunerar igualmente homens e mulheres por trabalho equivalente

2022

- ▶ Implementação dos princípios globais de licença parental da Philip Morris
- ▶ Recebe o certificado de Melhores Empresas para pessoas LGBTQs trabalharem no Brasil pela Human Rights Campaign
- ▶ Alcança a certificação Carbono Neutro em sua operação fabril
- ▶ Realização da Avaliação de Impactos de Direitos Humanos em toda a cadeia de valor da PMB
- ▶ Recebe pela segunda vez o selo de Direitos Humanos da prefeitura de São Paulo pelos projetos liderados pelo grupo de diversidade étnica Raízes

2023

▶ Lançamento do segundo relatório de Sustentabilidade da Philip Morris Brasil

2020

▶ Recebe o Selo de Direitos Humanos da prefeitura de SP pelos projetos do Stripes e Empower

2021

▶ Primeira planta do mundo a receber a certificação nível platinum pela Alliance for Water Stewardship
▶ Lançamento do primeiro relatório de Sustentabilidade da Philip Morris Brasil

Parabéns,
Philip Morris!

Uma trajetória de meio século, marcada pela qualidade e inovação, sendo referência no setor fumageiro brasileiro e mundial, merece todo o nosso reconhecimento.

utc
Brasil

Member of CNT

UTC BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TABACO LTDA

www.utcleaf.com.br

Transformação do negócio

A Philip Morris International (PMI) está promovendo uma transformação significativa na indústria de tabaco. Como resultado de US\$ 10,7 bilhões de investimento em ciência, pesquisa e desenvolvimento, ela comercializa produtos sem fumaça em 82 mercados (até 30 de setembro de 2023), e aspira alcançar 100 mercados até 2025. Por meio da comercialização de alternativas menos tóxicas que o cigarro, a PMI tem como propósito, de forma gradual e ágil, eliminar completamente os cigarros e substituí-los por produtos livres de fumaça.

Para atingir esse propósito, a companhia está passando por uma mudança radical, transitando de uma fabricante de cigarros para a posição de líder em produtos livres de fumaça. Ao mesmo tempo, a empresa explora oportunidades de crescimento em outras áreas de negócio. O foco é criar um impacto positivo líquido que beneficie a organização, os acionistas, os consumidores e a sociedade como um todo.

Essa transformação vai além da substituição de um produto por outro. Envolve uma revisão completa da cadeia de valor e da forma como a empresa se relaciona com a sociedade. Tal abordagem holística traz desafios e oportunidades em todos os aspectos do negócio. A sustentabilidade é o cerne da transformação da Philip Morris. Ela impulsiona a inovação, posicionando a empresa para o sucesso de longo prazo e auxiliando na superação dos desafios associados a essa transição.

Rodrigo Assmann/Banco de Imagens/CS



Setor de destaque no Brasil

A indústria do tabaco no Brasil é relevante na economia nacional, caracterizando-se por um setor dinâmico, empregador e gerador de riquezas. Sua arrecadação de impostos alcançou R\$ 12,2 bilhões em 2022. Nas regiões rurais, particularmente, o setor impulsiona forte desenvolvimento socioeconômico, tendo gerado, somente no último ano, R\$ 9,5 bilhões em receitas para as famílias produtoras. Além disso, foram mais de 578 mil empregos diretos criados no campo, 40 mil empregos diretos nas fábricas, além de 1,4 milhão de posições de trabalho indiretas.

Ao considerar as contribuições da indústria do tabaco no Brasil, também é essencial citar o impacto gerado nas comunidades produtoras. Entre 2021 e 2022, somente a Philip Morris Brasil investiu cerca de R\$ 2,7 milhões em programas socioambientais, por meio de sua política de contribuições sociais. Esses projetos têm como objetivo primário suportar o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde atua, indo além dos indicadores diretos de emprego e renda gerados por essa indústria.

Ainda sobre o desenvolvimento socioeconômico, cabe acrescentar outro ponto crítico: a prevenção do comércio ilegal de cigarros. Com mais de R\$ 5 milhões investidos em projetos brasileiros, o programa PMI Impact – programa da Philip Morris International que financia projetos de combate ao comércio ilícito – suporta a capacitação de forças de segurança, a criação de ferramentas de inteligência e, principalmente, a cooperação entre a iniciativa privada, a academia e órgãos governamentais nacionais e internacionais.

Dimensões do processo de transformação

Transformação do produto – O portfólio de produtos é o aspecto mais visível da transformação da Philip Morris International (PMI), que trabalha incansavelmente para eliminar os cigarros, substituindo-os por alternativas menos prejudiciais. Enquanto isso, a companhia está expandindo seu portfólio de produtos livres de fumaça para fumantes adultos, além de atuar na diversificação dos negócios.

Transformação interna – Desde que o propósito de um futuro sem fumaça foi definido, a PMI passou por uma reorganização significativa, que envolve realocação dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento, reorientação da fábrica, novas competências e habilidades profissionais, diversificação da cadeia de valor e outros aspectos. Tudo isso de forma mais digitalizada, baseada em projetos e com foco na centralidade do consumidor, na agilidade e na tomada de decisão baseada em dados.

Transformação externa – O engajamento contínuo das partes interessadas é fundamental para que a PMI alcance seu propósito. O sucesso da transformação dos negócios requer que toda a organização trabalhe em conjunto com diversos segmentos da sociedade, a fim de criar uma mudança de paradigma em relação aos cigarros, capaz de torná-los obsoletos.

Parabéns, Philip Morris Brasil, pelos 50 anos de história!

Uma jornada marcada por sólidas realizações, que contribuem para o desenvolvimento da nossa região. Para nós, é uma honra poder comemorar juntos essa trajetória de sucesso.

 **KOPP**
CONSTRUÇÕES

www.koppconstrucoes.com.br

Faz sentido uma empresa de tabaco falar sobre ESG?

Por Bruno Pinto

Vivemos uma crescente conscientização sobre sustentabilidade e as práticas de ESG (Ambiental, Social e Governança). Nesse contexto, surge um questionamento: como uma empresa de tabaco pode adotar práticas ESG?

Em nossa jornada de transformação na Philip Morris Brasil, perseguimos metas de sustentabilidade audaciosas: construir um futuro sem cigarros, com uma gestão focada em boas práticas ambientais e éticas do negócio.

Zelamos por práticas agrícolas sustentáveis e pela proteção dos direitos humanos em nossa cadeia. Já alcançamos a neutralidade de carbono e temos compromisso com a gestão responsável dos recursos hídricos. Também somos uma empresa que valoriza a diversidade e a inclusão, criando ambiente propício à inovação.

Nossos esforços são embasados em ciência e pesquisa. Estamos comprometidos em substituir os cigarros convencionais por alternativas sem combustão. Importante destacar que o futuro sem fumaça que idealizamos não significa um futuro sem tabaco; reconhecemos a importância econômica do tabaco, especialmente para os mais de 150 mil produtores familiares, atores vitais na econo-



mia nacional.

Nosso maior objetivo é substituir completamente os cigarros por alternativas menos tóxicas. No Brasil, produtos sem fumaça ainda não são regulamentados, mas seguimos empregando esforços para regulamentar essas alternativas aos cigarros.

Portanto, a sustentabilidade não é um projeto à parte, mas uma maneira essencial de como operamos e geramos resultados. Ansiamos por compartilhar nossa visão de uma sociedade sem cigarros e esperamos ser avaliados pelo que estamos construindo agora, e não pelo que fomos no passado. Mais informação, menos estigma.

Fotos: Divulgação/CS



Meio século de história E UM FUTURO INTEIRO PELA FRENTE.

Parabéns para a Philip Morris Brasil pela bem-sucedida trajetória de 50 anos.

Sua jornada inovadora contribui e valoriza o setor de tabaco.

Parabéns!

AllianceOne

Futuro sem fumaça

De acordo com a diretora de Leaf da Philip Morris Brasil, Ayane Gitirana, a Philip Morris International (PMI) lidera uma transformação no setor, visando oferecer um futuro sem fumaça para os adultos fumantes, por meio de alternativas menos tóxicas que o cigarro. Para tanto, conforme explica, investiu no desenvolvimento do tabaco aquecido, já presente em mais de 70 mercados. “Como o próprio nome diz, é um produto feito de tabaco. Nesse ponto, o Brasil se destaca, diante da qualidade alcançada por milhares de pequenos produtores da Região Sul. Essa sempre foi e continuará sendo a base desses novos itens, que devem cumprir uma série de exigências em rastreabilidade, qualidade e sustentabilidade, características atendidas pelo tabaco nacional. Ou seja, um futuro sem fumaça não é um futuro sem tabaco. Além disso, temos mantido a produção do cigarro tradicional para os adultos fumantes que quiserem continuar utilizando esse produto. O Brasil é o maior exportador de tabaco do mundo, uma matéria-prima reconhecida não só por sua alta qualidade, mas também pela sustentabilidade de sua produção”, garante Ayane.

Contudo, no Brasil, essas alternativas ao cigarro ainda não são regulamentadas e, portanto, não têm comercialização autorizada. E ainda que no País os adultos fumantes tenham somente acesso ao cigarro, cientificamente comprovado como uma das maneiras mais tóxicas de se consumir nicotina, a Philip Morris Brasil está comprometida em disponibilizar informações a respeito dos produtos sem fumaça. Seu objetivo é comunicar a existência desses produtos e o que eles representam, desmistificar algumas concepções equivocadas, reduzir estigmas e esclarecer dúvidas das partes interessadas.



Divulgação/GS

Uma alternativa baseada em ciência

Os produtos sem fumaça resultam de bilhões investidos em ciência pela Philip Morris International nos últimos 15 anos. Eles fazem parte da estratégia de disponibilizar itens que, apesar de não serem livres de riscos, são menos tóxicos que o cigarro, contribuindo para a construção de um futuro sem fumaça.

Com 2.500 patentes registradas, a PMI trabalha na substituição gradual dos cigarros por alternativas menos tóxicas. Em seu principal produto sem fumaça, o IQOS, o tabaco é aquecido em uma temperatura de até 350 graus. Dessa maneira, o vapor de nicotina é liberado, mas sem a maioria dos compostos tóxicos que seriam emitidos ao fumar um cigarro. Isso porque é no processo de combustão do tabaco (ao fumar o cigarro) que ocorre a liberação da maioria dessas substâncias nocivas.

Dessa maneira, o produto de tabaco aquecido proporciona uma experiência parecida com a de fumar um cigarro, mas é menos tóxico. É uma alternativa que deve ser avaliada de forma consciente e criteriosa, apenas nos casos em que o adulto fumante não para de fumar.

Além do tabaco aquecido, a Philip Morris International possui em seu portfólio vaporizadores e tabaco de uso oral.

Redução de danos

A abordagem de redução de danos é reconhecida pela Philip Morris como uma estratégia importante para minimizar os riscos à saúde associados ao tabagismo, compreendendo que muitas pessoas continuarão fumando apesar dos esforços para cessar completamente esse hábito.

A empresa apresenta produtos baseados nessa abordagem, que oferecem a nicotina desejada pelos fumantes adultos, mas com uma exposição reduzida aos constituintes nocivos ou potencialmente nocivos encontrados nos cigarros convencionais.

Essa abordagem é embasada em pesquisas científicas rigorosas e na avaliação dos riscos associados a cada produto, com o objetivo de oferecer uma alternativa menos tóxica para aqueles que não irão parar de fumar. É importante ressaltar que a abordagem de redução de danos não representa uma solução definitiva para o tabagismo. Sem dúvidas, a melhor decisão é nunca começar a fumar. Para aqueles que fumam, a melhor medida a ser tomada é parar completamente o uso do tabaco e da nicotina. Para os fumantes adultos que continuarem a fumar, a Philip Morris incentiva a busca por alternativas ao cigarro.

Parabéns **PHILIP MORRIS BRASIL!**

Há 50 anos promovendo o desenvolvimento sustentável através de tecnologia, inovação e respeito ao meio ambiente, fortalecendo cada vez mais os laços com nossa cultura regional.



NOSSO RECONHECIMENTO E DESEJO DE CONTINUAR LADO A LADO NESTA TRAJETÓRIA DE REFERÊNCIA!

Perfil dos colaboradores

A Philip Morris Brasil encerrou o ano de 2022 com 1.758 colaboradores diretos. A maior parte da equipe é composta de profissionais do sexo masculino, e a faixa etária predominante está entre 30 e 50 anos. A Região Sul do País abriga tanto a fábrica quanto a matriz administrativa da empresa, concentrando a maioria do quadro funcional. Essa localização estratégica possibilita maior proximidade das áreas de produção de tabaco, o que contribui para uma melhor integração entre campo e fábrica, além de proporcionar maior eficiência logística, entre outros benefícios.

As áreas com o maior número de profissionais são as de Operações, com 40% dos colaboradores, e a Comercial, com 39%. Os outros 29% estão distribuídos entre os demais setores da organização.

Todos os colaboradores são vinculados a uma carga horária



Divulgação/GS

de trabalho, que varia de acordo com a atividade. Somente quatro colaboradores trabalham em período parcial, sendo três do sexo feminino, localizadas no Sul, e um do sexo masculino, que atua no Centro-Oeste.

Diversidade e inclusão

A empresa acredita que a diversidade de pensamentos, experiências e perspectivas enriquece o ambiente de trabalho e impulsiona a inovação, fortalecendo a capacidade de enfrentar desafios de maneira mais abrangente. Dessa forma, seu programa de Diversidade e Inclusão conta com quatro pilares: comprometimento da liderança, engajamento externo, talento diversificado e ambiente de trabalho inclusivo.

Em 2022, a empresa realizou seu primeiro censo demográfico de inclusão e diversidade, o que possibilitou entender melhor sua população. Os resultados do levantamento são fundamentais para traçar as melhores iniciativas e planos de ação para a inclusão e equidade de todos independentemente de gênero, raça, orientação sexual, identidade de gênero, condição física ou deficiência, entre outras características.

No Brasil, a PMB foi a primeira empresa a receber a certificação EQUAL – SALARY, por remunerar igualmente homens e mulheres por trabalho equivalente. O Selo foi concedido pela Equal Salary Foundation, organização independente com sede na Suíça, fundada em 2010. A certificação consolidou seu compromisso de construir uma cultura inclusiva e diversa, que respeita e valoriza igualmente todo colaborador.

Outros destaques são os grupos de afinidade formados por colaboradores voluntários que celebram e fortalecem a diversidade na organização. Entre eles estão o Stripes, que desde 2017 contribui para atrair e reter talentos LGBTQIA+; o Empower#Her, formado em 2019 para promover a equidade de gênero; o ACIM, que desde 2021 promove a inclusão de pessoas com deficiência e fala sobre acessibilidade; e o Raízes Embrace, também formado em 2021, para atuar em temas relacionados a equidade e inclusão de pessoas negras no ambiente corporativo.



sobe.de

PARABÉNS PELOS SEUS 50 ANOS, PHILIP MORRIS BRASIL.

Fazer parte desta trajetória de sucesso e fornecer a semente para uma produção cada vez mais sustentável de tabaco nos enche de orgulho.



WWW.PROFIGEN.COM.BR



Philip Morris Brasil: há 50 anos contribuindo com o desenvolvimento regional.

Temos imensa satisfação de também fazer parte desta trajetória, transportando diariamente as pessoas que participam de uma das operações mais completas do mundo dentro do processo global da companhia.



Cuidado com o meio ambiente

A preservação do meio ambiente também é uma premissa da Philip Morris Brasil. Por compreender a relevância do cuidado com os recursos hídricos, a empresa tem se empenhado em realizar a gestão responsável da água. Desde a produção agrícola até as atividades industriais, adota processos estruturados para promover o uso eficiente desse recurso natural, tendo reduzido seu consumo em 71% desde 2010. Além disso, ela investe em programas e iniciativas de conscientização, bem como de recuperação e conservação de nascentes e rios.

A certificação Alliance for Water Stewardship (AWS), concedida à Philip Morris Brasil, é uma prova do comprometimento

so da empresa com a gestão responsável da água. Em 2018, ela se tornou a primeira afiliada da Philip Morris International (PMI) e a primeira organização da América Latina a receber essa certificação.

A empresa demonstrou compreender as demandas da bacia hidrográfica, seus processos estruturados para cumprir a legislação, projetos de melhoria da qualidade da água, capacitação da cadeia de valor e esforços contínuos para reduzir o consumo de água em seus processos. Em 2021, a PMB atingiu o nível mais alto de certificação, o AWS Platinum – certificado com validade de três anos e sujeito a auditorias de verificação anuais.

Protetor das Águas

A Philip Morris International tem como meta global garantir que todos os seus produtores de tabaco tenham água de fonte segura até 2025. Para atingir esse compromisso, ela considera fundamental o engajamento das comunidades. Através do projeto Protetor das Águas, a Philip Morris Brasil realiza o Pagamento por Serviços Ambientais, a fim de proteger as nascentes de rios em propriedades rurais em Vera Cruz e contribuir para a melhoria da qualidade da água em diversos pontos de monitoramento.

A iniciativa conta com a participação de 88 produtores inscritos, que desempenham um papel fundamental na proteção de uma área rural de 212,12 hectares, onde 125 nascentes foram catalogadas. Um desses produtores é Sergio Luiz Pauli, da localidade de Alto Dona Josefa, interior de Vera Cruz. Desde 2011 ele participa do projeto e possui a maior área protegida. “São 6,2 hectares protegidos com cercamento, de 15 metros de exten-

são, em cada uma das margens dos arroios”, disse ele. A propriedade de Pauli corta dois arroios, um de norte a sul e outro de leste a oeste, e possui nascentes que são preservadas e estão mapeadas. “Antes desse projeto, não tinha essa conscientização de preservar”, observou. “Eu penso nas pessoas que estão consumindo essa água e nas futuras gerações. Acho que tem que haver um mínimo de conscientização dos produtores que possuem nascentes e fontes em suas propriedades.”

ORIGEM E QUALIDADE – Para aprofundar seu conhecimento sobre o uso de recursos hídricos, a empresa realizou um diagnóstico com 100% de sua base de produtores, reunindo informações sobre a origem da água utilizada para consumo humano (poço, nascente ou abastecimento público), que irão orientar novos projetos para melhoria da qualidade da água consumida pelas famílias produtoras.



Rafaelly Machado

Combate ao desmatamento

Para a Philip Morris Brasil, “floresta em pé vale muito mais do que derubada”. Por isso, tem se dedicado a evitar o desmatamento e a proteger as florestas para a conservação da biodiversidade e redução do efeito das mudanças climáticas. Esses objetivos, aliás, se estendem a toda sua cadeia de suprimentos. Significa que toda a companhia, incluindo a afiliada brasileira, deve assegurar que o tabaco e outras matérias-primas, como o papel e a celulose extraídas da madeira, sejam obtidos de forma legal e sustentável, sem supressão de vegetação nativa.

Os impactos mais significativos sobre as florestas estão relacionados ao consumo da lenha durante cura da folha de tabaco e ao consumo de produtos derivados da celulose, tais como papelão e papel para embalagens primárias e secundárias, materiais de marketing, papel fino para cigarros e estopas de acetato de celulose para os filtros dos cigarros.

Nesse sentido, a propriedade de Sergio Luiz Pauli (foto acima) também serve como referência. Dos seus 42 hectares, 26,74 foram destinados para área de preservação permanente – o equivalente a 63,49%. Ele afirma que, por conta própria, decidiu destinar essa área para a preservação. “O restante da área que tenho é suficiente para produzir. A forma de manejo das lavouras mudou muito. Hoje não tem mais a necessidade de abrir novas lavouras porque se faz a recuperação do solo com rodízio de cultura, adubação verde, palhadas e colocação de calcário, entre outros”, disse. Com ajuda da esposa Renate, ele cultiva 55 mil pés de tabaco, que ocupam em torno de 4 hectares.

Visando preservar as florestas, a Philip Morris Brasil trabalha em parceria com fornecedores e agricultores para promover e implementar requisitos de desmatamento zero, incluindo a garantia de origem sustentável da madeira; monitora o cumprimento dessas diretrizes e fomenta práticas florestais sustentáveis. Como parte de sua abordagem, a PMI realiza avaliações anuais de risco florestal global, considerando os limites das fazendas e dos cultivos.

Além disso, utiliza tecnologias avançadas, como imagens de satélite e sistemas de georreferenciamento, capazes de mapear e monitorar as áreas de produção de tabaco, identificando possíveis riscos de desmatamento e mudanças na cobertura florestal.



PHILIP MORRIS
BRASIL

50 anos de uma história marcada pela responsabilidade social e apoio ao desenvolvimento da nossa comunidade e região.

Parabéns, Philip Morris!

Cura do tabaco com uso de energia alternativa

Comprometida com a construção de um futuro sem fumaça, a Philip Morris Brasil (PMB) tem investido em novas fontes energéticas para que os produtores que possuem contratos de fornecimento de tabaco produzam de forma cada vez mais sustentável. Na produção, o processo de cura das folhas é um dos principais responsáveis pelas emissões de CO₂, em função do uso de lenha e de energia elétrica. Embora essa lenha seja 100% oriunda de plantios florestais, seu emprego também representa um custo de produção.

Ao assumir o compromisso para manter o índice de desmatamento zero e reduzir as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) nas operações globais em 50% até 2030, a Philip Morris, em parceria com a Metalúrgica Zenker, projetou um protótipo de sistema híbrido para cura das folhas de tabaco.

O mecanismo utiliza resistências elétricas que aquecem o ar das estufas do tipo ar forçado, através do uso de energia elétrica gerada por sistema fotovoltaico, reduzindo a necessidade de lenha. Com esse novo sistema, adaptável às estufas existentes, os produtores podem diversificar o uso dos combustíveis sem precisar adquirir novas estufas.

Os protótipos estão em testes desde 2021, em di-

ferentes situações e regiões do Paraná e Santa Catarina, para avaliação do comportamento do sistema em estufas e infraestruturas de redes elétricas distintas, nas localidades onde há produtores integrados à PMB.

No Rio Grande do Sul, os produtores também serão beneficiados. Em parceria com a Rede Senai/RS de Institutos de Tecnologia e Inovação, que irá aportar recursos ao projeto e atuar no desenvolvimento de novas tecnologias, a Philip Morris começou a expandir o projeto.

A propriedade de Erineu José Weber, em Ponte Queimada, interior de Venâncio Aires (*fotos ao lado*), é uma das primeiras do Estado a receber a tecnologia. Com três estufas elétricas e 50 placas solares já instaladas, ele tem recebido visitas de uma equipe de técnicos do Senai para aprofundar os estudos e colocar o protótipo em funcionamento. O produtor cultiva 100 mil pés de tabaco.

Segundo Weber, nos dois primeiros anos de utilização das placas, já reduziu os custos com energia e espera economizar na lenha utilizada no processo de secagem do fumo. "A gente já nota uma diferença na quantidade de lenha usada. A redução ajuda a economizar e ainda ajuda o meio ambiente", disse.

Fotos: Albus Produtora



**HÁ 50 ANOS,
COM OS OLHOS
NO HORIZONTE
E CONTRIBUINDO
PARA A CADEIA
PRODUTIVA
DO TABACO.**

Parabéns pelos 50 anos de Brasil, Philip Morris, e pela sólida e próspera história que fortalece a continuidade deste setor.



SINDITABACO



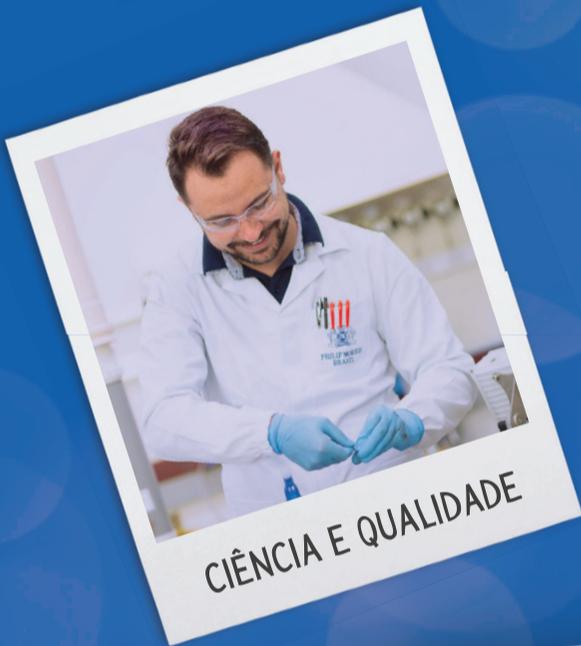
SUSTENTABILIDADE



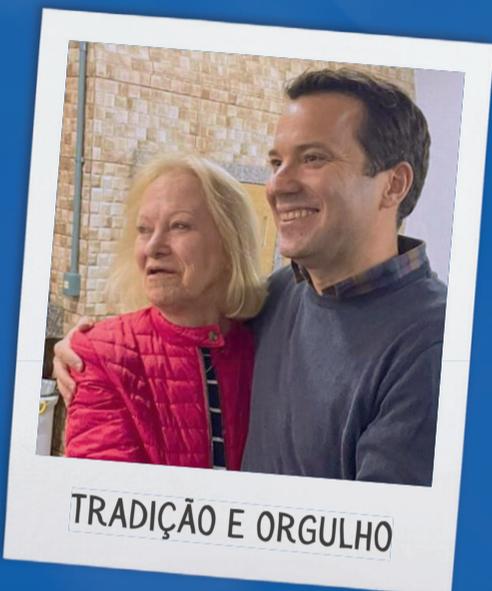
EMPENHO E EXCELÊNCIA



TABACO É AGRO



CIÊNCIA E QUALIDADE



TRADIÇÃO E ORGULHO



DIVERSIDADE E INCLUSÃO



#50ANOSPMB



TRANSFORMAÇÃO



PHILIP MORRIS BRASIL

Uma jornada de meio século marcada pela dedicação das pessoas e por inúmeras conquistas. E o melhor ainda está por vir. **A todos, o nosso agradecimento!**